

GEICS
GRUPO DE PESQUISA EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E SOCIEDADE

Profa. Dra. Magali Reis
Coordenadora

PUC Minas/PPGE

Profa. Ms. Grazielle Vieira Maia Castro

Coordenadora Adjunta

UNIPAC/Betim - MG

O GEICS foi criado em 2007, sob os auspícios da PUC Minas e inicialmente esteve sediado no campus de Poços de Caldas, em 2009 passa a integrar o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade, sediado em Belo Horizonte, onde ocorrem seus encontros, estudos e pesquisas referenciadas nas ciências sociais, especialmente a Sociologia na Educação - Infância, Cultura e Sociedade.

Das várias produções acadêmicas desenvolvidas pelo Grupo, participam pós-graduandos, estudantes de graduação, professores da PUC Minas, profissionais de Educação Básica e demais interessados na temática, embrenhando e desvelando os muitos percursos que constituem o universo cultural das infâncias e crianças contemporâneas. O grupo já participou do I, II e III Seminários do GRUPECI, e mais uma vez, a inscrição do grupo traz novas abordagens das pesquisas realizadas.

Na apresentação do GEICS haverá um histórico das pesquisas realizadas de 2009 a 2014. Houve empenho em entender A Inclusão na Educação Infantil vista por seus protagonistas; A Ampliação do Ensino Fundamental em Minas Gerais: A Visão das Crianças; Sociabilidade além da visão: Reflexão a partir da observação de Crianças Cegas e com Baixa Visão; As rotinas e interação das crianças em uma Unidade Municipal de Educação Infantil; Crianças, interações e formas de *sociação* em uma Unidade de Educação infantil; Governo e Resistências na Educação Infantil; O Corpo na educação da Infância; dentre outros. E os demais componentes que participarão deste evento apresentarão:

Infância e ludicidade: o processo de formação continuada de professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, por Simeia Andrade, professora Ms. da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo central deste trabalho é conhecer, estimular e desenvolver ações lúdicas (jogos, brinquedos, brincadeiras, teatro, dança e brinquedo cantado) no contexto do processo de formação continuada de professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do estado do Pará.

Pesquisa com crianças: dois olhares teórico-metodológicos, por Lúcia Helena Gomes Saraiva e Rosa Maria Vilas Boas Espiridião, pesquisadoras do mestrado, pretende apresentar e discutir dois diferentes enfoques teórico-metodológicos presentes nas investigações, uma vez que as pesquisas relatadas se compõem com objetos diferentes e, portanto, percursos diferentes, mas implicam em limites e possibilidades específicas, mas apresentam convergências. Objetiva também mostrar as diversidades produzidas nas pesquisas com crianças, socializando conhecimentos e experiências.

Gestualidade cotidiana ananindeuense: reflexões acerca do cotidiano das crianças, habitantes-criadores das Ilhas na cidade de Ananindeua/PA, por Mayrla Andrade Ferreira também professora da UFPA, é uma pesquisa de doutorado em andamento que visa apresentar um caminho de experimentação artística/docente, desvelado no contato com as práticas criativas em dança particularizadas pelos gestuais cotidianos do corpo infância. Os aspectos conclusivos estão implicados diretamente com o grau de comprometimento desta pesquisadora com a cidade pesquisada e conseqüentemente com os sujeitos habitantes-criadores Ananideuenses.

Palavras-Chave: Crianças. Infâncias. Educação. Cultura. Sociedade.

INFÂNCIA E LUDICIDADE: o processo de formação continuada de professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental

Profa. Dnda. Simei Santos Andrade
Docente da UFPA
Doutoranda PROPPG/Educação

A pesquisa que ora apresentamos objetivou conhecer, estimular e desenvolver ações lúdicas (jogos, brinquedos, brincadeiras, teatro, dança e brinquedo cantado) no contexto do processo de formação continuada de professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do estado do Pará, cuja investigação teve como interlocutores trinta professores, sendo quinze professores da Educação Infantil e quinze professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental (ciclo de alfabetização), que desenvolviam suas atividades nos municípios de Belém, Ananindeua, Barcarena, Abaetetuba e distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, todos pertencentes à Região Metropolitana de Belém/PA. A investigação se deu nos anos de 2011 a 2013. A pesquisa tornou-se pertinente em virtude das novas exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, bem como das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 5/2009, Resolução nº 4/2010 e Resolução nº 7/2010) para a Educação Infantil, Educação Básica e Ensino Fundamental, respectivamente. A LDB afirma que “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” Com base nesta afirmativa a investigação buscou estabelecer a LUDICIDADE como uma das linhas de intervenção metodológica para a prática docente, enquanto mecanismo que favoreça o desenvolvimento integral do ser humano e possibilite meios através dos quais possa progredir com sucesso, procurando, assim, analisar como o jogo, brinquedos, brincadeiras, teatro, dança e brinquedo cantado, podem atuar no processo de interação entre professores e alunos, com fins a construção de saberes significativos. O percurso metodológico partiu da pesquisa-ação, pois consideramos o tipo de pesquisa que melhor adequou aos objetivos propostos da análise, visto que investiga o problema e suas possíveis soluções, visando resolvê-los com a direta e imediata aplicação de seus resultados, o que caracteriza uma intervenção. Assim, a pesquisa buscou conhecer a prática dos professores em seus espaços educativos, sua visão e práticas lúdicas desenvolvidas em sala de aula, suas dificuldades em trabalhar a dimensão lúdica e que tipo de oficinas a universidade poderia propor objetivando a melhoria do fazer pedagógico. Foram sugeridas oficinas (voz e dicção,

descobrir o seu sensorio motor, contação de histórias, brinquedos cantados, clown, criatividade, dança, teatro de animação, escrever dançando e brinquedos tradicionais populares), as quais foram organizadas levando em conta as necessidades dos educadores participantes da pesquisa e o conhecimento específico trazido pelos professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) nas áreas de dança, música, teatro e recreação. A integração entre os saberes dos professores da educação básica e dos professores do ensino superior possibilitou o registro de várias etapas da pesquisa em um livro “Ludicidade e Formação de Educadores”, que foi organizado por áreas do conhecimento, possibilitando a construção de estratégias lúdicas.

Palavras-chave: Ludicidade. Formação de professores. Infância.

PESQUISA COM CRIANÇAS: DOIS OLHARES TEÓRICO-METODOLÓGICOS

**Lúcia Helena Gomes Saraiva
Rosa Maria Vilas Boas Espiridião**

O presente texto objetiva, a partir de duas pesquisas realizadas com crianças de cinco e seis anos de idade, no ano de 2013, apresentar e discutir dois diferentes enfoques teórico-metodológicos presentes nessas investigações. As pesquisas relatadas compõem objetos diferentes e, portanto, percursos diferentes. Implicam em limites e possibilidades específicas, mas apresentam convergências. Objetiva ainda, mostrar as diversidades produzidas nas pesquisas com crianças, socializar conhecimentos e experiências.

A primeira investigação foi realizada em uma escola da rede pública do município de Mariana, cidade histórica, distante cento e vinte quilômetros de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi iniciada no segundo semestre do ano de 2013 e estendeu-se nos meses de fevereiro e março do ano de 2014. Esta pesquisa analisa o processo de transição das crianças da educação infantil para o ensino fundamental, com aprofundamento na compreensão do lúdico nas duas modalidades de ensino. Está centrada na Sociologia da Infância. A metodologia, além das observações, entrevistas com a equipe pedagógica e administrativa, contempla o Grupo Focal na abordagem de entrevistas com as crianças. Para as observações, foram abordadas duas turmas, uma da educação infantil e uma do ensino fundamental, totalizando quarenta crianças. Nesse grupo, foram escolhidas dezesseis crianças, oito da educação infantil e oito do primeiro ano do ensino fundamental. A pesquisa apresenta como resultados parciais que, apesar da instituição pesquisada concordar que a ludicidade é importante para o desenvolvimento da criança, na prática diária não há evidências da presença efetiva desse lúdico.

A segunda pesquisa, foi realizada em duas escolas da rede particular da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. Analisa os sentidos que as crianças constroem em relação aos desenhos animados educativos de TV disponíveis na programação aberta e por assinatura. Para esse estudo, foram abordadas uma turma de segundo período em cada escola. A pesquisa está amparada na teoria crítica de Adorno e a metodologia utilizada foi a hermenêutica objetiva de Ulrich Oeverman. Os procedimentos consistiram em assistir sketches de desenhos denominados educativos, os quais foram selecionados pelas próprias crianças. Após cada

sessão de vídeo, prosseguiu-se com discussões com as crianças sobre as questões que os desenhos suscitavam nelas. As conversações das crianças acerca dos desenhos foram gravadas em áudio e o conteúdo analisado por um grupo multidisciplinar. Foram evidenciados, nesse processo, a importância da mediação do adulto junto às crianças para a construção dos conceitos educativos presentes nos desenhos animados.

Apesar de percursos diferentes, as duas abordagens têm como convergência a busca pela participação da criança na pesquisa, considerando-a como sujeito ativo, construtora de cultura. Ambas consideram a infância como construção social, contextualizada em um tempo e lugar e buscam compreender o que é viver a infância no espaço escolar. Estas pesquisas buscam, ainda, contribuir para a construção de melhores condições para que a criança viva a sua infância.

Palavras-chave: Pesquisa, criança, metodologia.

GESTUALIDADE COTIDIANA ANANINDEUENSE:

reflexões acerca do cotidiano das crianças, habitantes-criadores das Ilhas na cidade de Ananindeua/PA.

Mayrla Andrade Ferreira

A investigação desta pesquisa objetiva refletir na gestualidade cotidiana das crianças, habitantes-criadores das Ilhas localizadas na cidade de Ananindeua/PA no seu Espaço/tempo dos logradouros da cidade. A pesquisa apresenta um caminho de experimentação artística/docente, desvelado, precisamente, no contato com as práticas criativas em dança particularizadas pelos gestuais cotidianos do corpo infância. O referencial teórico-metodológico da investigação está na fenomenologia da percepção baseado na noção de corpo sujeito de Merleau-Ponty (1999) e nos estudos dos fatores de movimento em seus aspectos qualitativos e combinações das categorias Espaço e Tempo do movimento desenvolvido por Rudolf Von Laban (1978), que tem como foco principal o delineamento de uma linguagem apropriada ao movimento corporal a partir das particularidades gestuais de cada corpo. No diálogo teórico-prático desta pesquisa, os referenciais e experiências são utilizados como estímulos nas (re) construções do conhecer de si na potencialidade do gesto, da consciência corporal nas relações da intercorporeidade eu-outro-mundo e de aprendizagens sensório-motoras criativas, despertados pelas percepções e sensações dos movimentos cotidianos das crianças e ressignificados para a construção de cenas do espetáculo em dança contemporânea intitulado Ilhas criado no ano de 2013 e apresentado com os integrantes da Ribalta Companhia de dança (Ananindeua/PA) aos moradores das Ilhas. Na coleta de informações utilizou-se de: levantamento de documentos bibliográficos que permeiam a natureza do tema aqui estudado e suas interfaces com as áreas do conhecimento Dança e Educação, observações participantes, entrevistas abertas individuais e coletivas e a coleta sensorial através de cartas, fotografias, vídeos, músicas, desenhos e objetos relacionais que permitiram a reflexão construída nestes escritos. As práticas criativas estabelecidas na investigação desta pesquisa com as categorias de movimento do Espaço/tempo são delineamentos para o projeto de tese, em andamento, que tem o foco nas intersecções da cultura e sociedade na Amazônia enquanto prática social e uma missão de movimentos em constante construção. Os aspectos conclusivos estão implicados diretamente com o grau de comprometimento desta pesquisadora com a cidade pesquisada e conseqüentemente com os sujeitos habitantes-criadores Ananindeuenses, que na fruição do espetáculo Ilhas sentem-se co-autores das cenas e

dialogam ativamente no autoconhecimento de suas práticas do cotidiano diante de suas (re)afirmações das expressividades gestuais apresentadas nos seus espaços públicos de (trans)formações, diante de uma plural diversidade humana.

Palavras Chave: Espaço/tempo; Prática criativa; Habitantes-criadores